

O IMPACTO DOS VALORES PESSOAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E AS REALIZAÇÕES DOS ALUNOS

EL IMPACTO DE LOS VALORES PERSONALES EN EL PROCESO DE APRENDIZAJE Y LOS LOGROS DEL ESTUDIANTE

THE IMPACT OF PERSONAL VALUES ON THE LEARNING PROCESS AND STUDENT ACCOMPLISHMENTS

Elena V. BAKSHAEVA¹
Elena A. GANAIEVA²
Larisa I. TARARINA³
Maria M. SHARAFUTDINOVA⁴
Alla A. RYBOLOVLEVA⁵
Oleg A. SKUTELNIK⁶
Aleksandr A. NOVIKOV⁷
Elena V. NOVIKOVA⁸

RESUMO: Os valores pessoais desempenham um papel vital ao utilizar abordagens de aprendizagem por indivíduos por meio de seus estudos. Especialmente no ensino superior, esses valores afetam substancialmente o caráter dos indivíduos em sua comunidade de aprendizagem e, por fim, influenciam suas realizações acadêmicas. Os valores se manifestam em todos os elementos da cultura prática. Na atividade cognitiva, eles desempenham o papel de referência: é mais natural para uma pessoa aprender o que é de vital importância para ela. O objetivo da pesquisa é identificar as prioridades de vida e orientações de valores dos alunos modernos e sua influência no processo de aprendizagem e nas realizações dos alunos. Como método de

¹ Universidade Pedagógica do Estado de Chuvash em homenagem a I.Y. Yakovlev, Cheboksary – Rússia. Doutora em Educação, Professora Associada do Departamento de Teoria, História, Métodos de Música e Regência Coral. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4703-0640>. E-mail: lenabakshaeva14@gmail.com

² Universidade Pedagógica do Estado de Orenburg, Orenburg – Rússia. Doutora em Educação, Professora, Chefe do Departamento de Gestão da Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9744-6134>. E-mail: elganaeva@mail.ru

³ Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. Doutora em Educação, Professora Associada do Departamento de Linguística e Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0280-135X>. E-mail: lt31@mail.ru

⁴ Universidade Nacional Tecnológica de Pesquisa de Kazan, Kazan – Rússia. Doutora em Economia, Professora Associada do Departamento de Estatística e Economia Empresarial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9732-4508>. E-mail: sharaf.maria@mail.ru

⁵ Universidade Nacional Tecnológica de Pesquisa de Kazan, Kazan – Rússia. Doutora em Economia, Professora Associada do Departamento de Estatística e Economia Empresarial. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1959-3232>. E-mail: rybolovleva40@mail.ru

⁶ Universidade Russa de Economia Plekhanov, Moscou – Rússia. Professor Sênior do Departamento de Disciplinas de Direito Penal. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0452-152X>. E-mail: prav.zakon@mail.ru

⁷ Academia Presidencial Russa de Economia Nacional e Administração Pública, Moscou – Rússia. Doutor em Economia, Professor do Departamento de Economia Nacional. Universidade Internacional de Moscou, Moscou – Rússia. Doutor em Economia, Professor do Departamento de Economia e Finanças. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0503-7980>. E-mail: 0284@rambler.ru

⁸ Academia Presidencial Russa de Economia Nacional e Administração Pública, Moscou – Rússia. Doutora em Economia, Professora Associada do Departamento de Economia Nacional. Universidade Internacional de Moscou, Moscou – Rússia. Doutora em Economia, Professora Associada do Departamento de Economia e Finanças. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9994-6119>. E-mail: enovikova-ranepa@yandex.ru

pesquisa, utilizou-se o método de frases inacabadas, como método de coleta de informações que permite identificar diversos aspectos relacionados aos valores de vida dos alunos. O artigo considera as especificidades do conteúdo semântico dos valores de vida entre os jovens, define os valores terminais e instrumentais dos alunos. A novidade e originalidade do estudo reside no fato de que pela primeira vez os valores da vida são considerados na representação dos alunos do primeiro ano. Comprovou-se que a segurança material, como valor, praticamente não está representada nos alunos. Pela primeira vez, foi determinado que a estrutura dos valores terminais dos jovens estudantes inclui família, educação e carreira posterior. Revela-se que o sucesso, como valor, do ponto de vista dos alunos, depende diretamente de responsabilidade, desempenho, autocontrole. Considera-se que o melhor trabalho para o aluno do primeiro ano é aquele que corresponde ao seu estado emocional, é bem remunerado e está associado a ajudar ao próximo.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude estudantil. Valores de vida. Prioridades de vida. Processo de aprendizagem. Realizações dos alunos.

RESUMEN: *Los valores personales juegan un papel vital al utilizar los enfoques de aprendizaje de las personas a través de sus estudios. Especialmente en la educación superior, esos valores afectan sustancialmente el carácter de las personas en su comunidad de aprendizaje y eventualmente influyen en sus logros académicos. Los valores se manifiestan en todos los elementos de la cultura práctica. En la actividad cognitiva, juegan el papel de un punto de referencia: es más natural que una persona aprenda lo que es de vital importancia para él / ella. El propósito de la investigación es identificar las prioridades de vida y las orientaciones de valores de los estudiantes modernos y su influencia en el proceso de aprendizaje y los logros de los estudiantes. Como método de investigación se utilizó el método de oraciones inconclusas, como método de recolección de información que nos permite identificar diversos aspectos relacionados con los valores de vida de los estudiantes. El artículo considera los aspectos específicos del contenido semántico de los valores de la vida entre los jóvenes, define los valores terminales e instrumentales de los estudiantes. La novedad y originalidad del estudio radica en que por primera vez se consideran los valores de la vida en la representación de los alumnos de primer año. Está comprobado que la seguridad material, como valor, prácticamente no está representada en los estudiantes. Por primera vez, se determinó que la estructura de los valores terminales de los jóvenes estudiantes incluye la familia, la educación y la carrera posterior. Se revela que el éxito, como valor, desde el punto de vista de los estudiantes, depende directamente de la responsabilidad, el desempeño, el autocontrol. Se considera que el mejor trabajo para los estudiantes de primer año es el que corresponde a su estado de ánimo emocional, está bien remunerado y está asociado con ayudar a otras personas.*

PALABRAS CLAVE: Juventud estudantil. Valores de vida. Prioridades de vida. Proceso de aprendizaje. Logros de los estudiantes.

ABSTRACT: *Personal values play a vital role while utilizing learning approaches by individuals through their studies. Especially in higher education, those values substantially affect individuals' character in their learning community and eventually influence their academic accomplishments. Values manifest themselves in all elements of practical culture. In cognitive activity, they play the role of a reference point: it is more natural for a person to learn what is vitally important for him/her. The purpose of the research is to identify the life priorities*

and value orientations of modern students and its influence on learning process and student accomplishments. As a research method, the method of unfinished sentences was used, as a method of collecting information that allows us to identify various aspects related to the life values of students. The article considers the specifics of life values' semantic content among young people, defines the terminal and instrumental values of students. The study novelty and originality lie in the fact that for the first time life values are considered in the representation of first-year students. It is proved that material security, as a value is practically not represented in students. For the first time, it was determined that the structure of young students' terminal values includes family, education, and later career. It is revealed that success, as a value, from the point of view of students, directly depends on responsibility, performance, self-control. It is considered that the best job for first-year students is the one that corresponds to their emotional mood, is highly paid, and is associated with helping other people.

KEYWORDS: *Student youth. Life values. Life priorities. Learning process. Student accomplishments.*

Introdução

O estudo dos valores em várias ciências tem uma longa tradição. Os valores são objeto de muitas ciências, como filosofia, ética, estética, psicologia social e psicologia geral (ASMOLOV, 1996; ISTOSHIN, 1979; RASSADINA, 2006; POTTER, 2002). No entanto, cada uma dessas ciências tem seu próprio aspecto no estudo do problema dos valores. A teoria filosófica dos valores fornece uma ideia geral e definição de valor e avaliação, esclarece as especificidades da relação sujeito-objeto de valor e classifica vários tipos de valores. A psicologia social revela as características das orientações de valores de pequenos grupos e o fenômeno sociotípico em um indivíduo. A psicologia geral usa técnicas especiais para destacar a diversidade das diferenças individuais nas orientações de valores, sua dependência de estruturas psicológicas intrapessoais. Ética, valores morais e estéticos e valores artísticos estão relacionados com classes separadas de valores e orientações de valores correspondentes. Estudamos as orientações de valor de grupos bastante grandes de pessoas, a influência nas orientações de valor de uma pessoa de seu gênero, idade, características nacionais-culturais, profissionais, nível salarial, qualificações, status social e outros vários fatores que de uma forma ou outro afetam as orientações de valor.

A relevância do contínuo interesse por esse problema é determinada, primeiramente, pela importância do papel que os valores desempenham no sistema do comportamento humano (AVTONOMOVA, 1991; MATYASH, 2011; SHVYRKOV, 1993; KOVALZON, 1980). Os valores se manifestam em todos os elementos da cultura prática. Na atividade cognitiva, eles desempenham o papel de um ponto de referência: é mais natural que uma pessoa aprenda o que

é vitalmente importante para ela. Quanto à atividade de projeto, o próprio ideal é um modelo do futuro necessário em termos sociais, políticos e ambientais (LEONTIEV, 1992; MATYASH, 1988; CHERDYMOVA, 2011; STEPANOV, 2009). Por fim, a escolha de um parceiro de comunicação também é regida por valores.

O tema das orientações de valor é relevante para a pesquisa em relação ao seu papel na vida de um indivíduo e de toda a sociedade. A análise científica das orientações de valor pressupõe a escolha de grandes grupos sociais como objeto, e o assunto é a influência das características sociais nas orientações de valor.

Revisão da literatura

É impossível estudar os problemas das orientações de valor sem uma conexão direta com um conceito como valores. A consideração de valores como diretrizes para a atividade do indivíduo é característica de muitos cientistas modernos. Apesar das diferenças na compreensão dos valores, deve-se notar que, para todos os autores, os valores são elementos da consciência e cultura pública e são internalizados pelo indivíduo. (ABBASOVA, 2012; SOBKIN; PISARSKY, 1994; NARUTTO *et al.*, 2019; BAYANOVA *et al.*, 2020; TOSHCHENKO, 2009).

De particular importância é a conexão das orientações de valor com a orientação do indivíduo. O sistema de orientações de valor determina o lado do conteúdo da orientação da personalidade e forma a base de suas visões sobre o mundo ao seu redor, para outras pessoas, para si mesma, para a natureza, a ecologia, a base da visão de mundo, o núcleo da motivação e o Filosofia de vida. As orientações de valor são uma forma de diferenciar os objetos da realidade pelo seu significado: positivo ou negativo (MAMEDOV, 2002; RYABOVA, 2012; STOLOVICH, 1983). Uma das áreas de investigação mais significativas, característica de vários campos científicos, é a questão da relação dos valores ao nível das comunidades e dos valores individuais. As orientações de valor são os elementos mais importantes da estrutura interna do indivíduo, fixados pela experiência de vida do indivíduo, a totalidade de suas experiências (MASLOW, 1999; NEMOV, 1994; FRANKL, 1990; FRANK, 1988).

Torna-se interessante e significativo identificar os valores de vida dos jovens. Tendo estudado as características sociopsicológicas da juventude, podemos concluir que os jovens, enquanto grupo social, desempenham uma determinada função no desenvolvimento social da sua geração. A juventude é um grupo sociodemográfico que se distingue por uma combinação de características de idade, características de status social e propriedades sociopsicológicas

devido a ambos. É no período da juventude que podemos falar de uma formação intensiva de posições e visões de mundo. É nesse período que se acumulam experiências e julgamentos morais em diversas áreas da atividade da vida (sociedade, política, ecologia, cultura) (ATFIELD, 1990; BOREYKO, 2001; CHERDYMOVA; ROZANOVA, 2018; BAYANOVA et al., 2019; ZELENOV, 1969; SIDORINA, 2001). Além disso, é claro, um ponto importante será o julgamento sobre as questões de sucesso e atividade de vida bem-sucedida.

Os estudos das orientações de valor da geração mais jovem sempre atraíram a atenção dos cientistas. No entanto, no mundo moderno, o status da juventude mudou drasticamente. Agora, esta não é mais considerada a idade de preparação para a vida adulta, agora esta idade tem menos valor do que a vida de um adulto. Essas mudanças estão associadas a uma maior duração do processo de socialização. Por causa da instabilidade de nossa sociedade, rapidamente perdemos a experiência social que aprendemos. Essas mudanças afetam a preservação dos valores acumulados ao longo dos anos por nossos ancestrais.

A consideração de valores como diretrizes para a atividade do indivíduo é característica de muitos cientistas modernos. Definindo várias dessas diretrizes de comportamento individual, entre as quais se destacam, junto com o projeto, a ideia de normas devidas, sociais e culturais, a meta e outros valores, que, sendo uma diretriz do comportamento humano, atuam essencialmente como orientações de valor do Individual. Apesar das diferenças na compreensão dos valores, deve-se notar que, para todos os autores, os valores são elementos da consciência e da cultura pública e são internalizados pelo indivíduo.

Materiais e métodos

O objeto específico do estudo são os alunos do primeiro ano de várias faculdades, alunos recentes do ensino secundário. A juventude é um grupo sociodemográfico que se distingue por uma combinação de características de idade, características de status social e propriedades sociopsicológicas devido a ambos.

Os objetivos deste estudo foram os seguintes:

- estudar o conteúdo semântico dos valores terminais e instrumentais dos alunos;
- analisar a estrutura e o conteúdo semântico das orientações de valor para os jovens no campo da família e do casamento;
- descrever a estrutura e o conteúdo semântico das orientações de valor no campo das relações pessoais;

– descrever a estrutura e o conteúdo semântico do valor do sucesso para alunos do primeiro ano;

– Descrever várias prioridades de vida dos alunos.

Uma técnica mais comum, usada especialmente com frequência agora, é classificar uma lista relativamente curta de valores ou sugestões que tenham uma conotação de valor. Normalmente, é oferecido o seguinte conjunto de valores: bem-estar familiar; Prosperidade material; boas relações com as pessoas; trabalho criativo interessante; liberdade pessoal, independência; a oportunidade de desenvolver habilidades e talentos; familiarização com os valores da música, cultura, literatura; benefícios trazidos à sociedade; participação ativa na solução dos problemas que o país enfrenta. Com base no exposto, foi utilizado o método de sentenças inacabadas, que considerou o conjunto de valores especificado.

Para o estudo dos valores da vida, foi utilizado o método das frases inacabadas.

O mais importante na vida é...

Na vida, quem merece respeito é quem...

Um dos valores é o sucesso, que....

O sucesso na vida é...

O sucesso, na minha opinião, depende...

Na minha vida, eu gostaria acima de tudo...

Em relação às outras pessoas, é mais difícil para mim...

Para agradar outra pessoa é preciso...

Se acontecer um acidente comigo, posso contar com...

Para fazer o casamento feliz, é necessário...

O estudo piloto identificou os principais fatores que determinam o sucesso, do ponto de vista dos alunos, foi determinado pela resposta a uma frase inacabada: "O sucesso, na minha opinião, depende de...", neste caso, a estrutura do instrumental valores foi investigado.

Revelou-se que, segundo a maioria dos alunos pesquisados, o sucesso, como valor, depende diretamente da responsabilidade, do desempenho, do autocontrole (categoria "qualidades pessoais de uma pessoa" - 63%). De acordo com 21% dos alunos, o sucesso depende da educação. Na lista de prioridades da vida, valores como família (31%), saúde (31%) e amor (23%) estão em primeiro lugar. A importância de um valor instrumental como a educação também é alta (25%).

Em seguida, foi necessário identificar o conteúdo semântico das orientações de valor.

Resultado e discussão

Características dos Valores de Vida do Aluno do Primeiro Ano

Um dos principais objetivos do estudo foi estudar o conteúdo semântico e a estrutura dos valores terminais dos alunos do primeiro ano. Este problema foi estudado com a ajuda de várias frases inacabadas. A estrutura das orientações de valor terminal foi estudada usando a frase “A coisa mais importante na vida é...”, além disso, para estudar a estrutura de orientações de valor terminal, a frase “Na minha vida, eu gostaria acima de tudo...” foi usada. Na sociedade moderna, a presença da educação tornou-se um pré-requisito para a formação. Além disso, cada vez mais jovens buscam o ensino superior, apostando em uma carreira de sucesso que proporcione um ótimo nível de qualidade de vida e adaptação social. Na pesquisa realizada, há uma confirmação disso: 37% dos alunos pesquisados colocam a educação como a perspectiva mais próxima para o futuro, 43% querem ser felizes nesta vida. Como a análise dos dados mostrou, os mais significativos para os alunos do primeiro ano são os valores universais - saúde, amor, felicidade. O que interessa é a ausência de um valor como segurança material na lista. Talvez as peculiaridades dessa idade, associadas à falta de necessidade diária de cuidar do sustento de si, determinem a desatenção dos alunos ao lado material da vida. Ao mesmo tempo, muitos pesquisadores observam a comercialização da consciência dos jovens, mas essas suposições não são confirmadas no estudo.

Segundo os alunos pesquisados, o respeito exige, em primeiro lugar, a atitude de respeito recíproco do parceiro de interação: a categoria "respeita os outros" obteve 41%. Um pouco menos significativos são critérios de respeito como o propósito de uma pessoa (a categoria - tem uma meta acumulada de 31%) e longevidade (a categoria - viveu uma vida longa marcou 23%).

Os alunos acreditam que o valor do respeito se baseia, em primeiro lugar, na igualdade de relações neste aspecto: só é digno de respeito o parceiro de interação que mostra seu respeito em relação aos outros. O valor da integridade do indivíduo, sua propositividade também é alto entre os alunos (43%). A inclusão da longevidade entre as qualidades que merecem respeito do ponto de vista dos alunos é de grande interesse. Talvez isso reflita o aspecto geracional desse grupo, o reconhecimento da idade das gerações mais velhas como digna de respeito.

O valor do sucesso passou para nós da sociedade ocidental e há muito tempo entrou na consciência de nossos cidadãos, e ninguém faz a pergunta “O que é sucesso?”. O estudo revela o que é sucesso para os alunos, como ele se manifesta na mente dos alunos. Os resultados do estudo pareceram ser muito interessantes. Para 41% dos alunos do primeiro ano, o sucesso na

vida é uma carreira. Para 30% deles - atingir a meta. Para 29% - uma posição de prestígio na sociedade.

A estrutura das orientações de valor no campo de trabalho pode ser determinada analisando a frase “O melhor emprego é...”, estudando esta questão, determina-se que para os alunos do primeiro ano, o trabalho mais atraente é aquele que corresponde ao seu estado emocional. 33% dos alunos, respondendo a esta pergunta, escreveram "...a que você gosta", "...a que você escolher". Em segundo lugar está um trabalho bem remunerado - 25% das respostas apontaram. Alguns alunos consideram o melhor trabalho, aquele que envolve ajudar outras pessoas (médico, cozinheiro, bombeiro, assistente social) tais respostas - 30%. Segundo os alunos, para "conseguir um bom emprego, é preciso..." a categoria "conseguir uma educação" ficou em primeiro lugar - 42%. Assim, o principal valor instrumental para a realização do valor do trabalho é a educação. No entanto, nem todos compartilham a opinião de que uma pessoa instruída pode conseguir um bom emprego livremente. 31% dos alunos acreditam que é impossível conseguir um bom emprego sem amigos e 25% - acreditam que você precisa ter dinheiro para o emprego.

Estudando o sistema de orientações de valores dos alunos do primeiro ano, tocou-se o problema da formação dos valores familiares. Os valores na esfera da família e do casamento foram estudados com o auxílio da frase “Para que o casamento seja feliz, é preciso...”, o que, na opinião dos alunos, é a base de uma vida familiar feliz? De acordo com os resultados do estudo, pode-se notar que a categoria de amor, intimidade espiritual e física com um ente querido, está em primeiro lugar (47%). A felicidade familiar também, segundo os alunos, depende da segurança material, da ausência de dificuldades financeiras (31%). A felicidade na família é determinada por uma vida familiar ativa, de acordo com 31% dos alunos do primeiro ano.

A definição de prioridades de vida desempenha um papel importante na vida dos alunos do primeiro ano. O estudo deles foi uma tarefa particular de nossa pesquisa. Como se viu, os principais problemas dos alunos decorrem do processo educativo (31%) “Porque não entendo a matéria”, “dificuldades na preparação para os exames” etc. Os problemas com os pares surgem e preocupam a geração mais jovem. São problemas com amigos, empresa, jovens ou meninas (31%). Os problemas familiares também estão presentes na vida dos alunos, mas eles dão menos atenção a eles (25%). Os alunos do primeiro ano percebem que ainda não são independentes nesta vida. "Se houver um problema", os alunos irão primeiro recorrer à sua família, parentes (42%). O estudo das relações de comunicação dos alunos do primeiro ano deu um resultado muito interessante. Descobriu-se que a maioria dos estudantes modernos não tem

problemas em se comunicar com outras pessoas. "Nada é difícil", "é fácil se comunicar", "posso encontrar uma linguagem comum com qualquer pessoa" - essas respostas estiveram presentes principalmente nas respostas dos alunos (43%). 31% dos alunos do primeiro ano na comunicação com outras pessoas têm dificuldade em abrir-se ao seu interlocutor "para revelar a verdade", "para contar os problemas". 25% são afetados pela atitude negativa "quando começa a ser rude", "não quer se comunicar". Estar atento a uma pessoa não é menos importante "ouvir a sua opinião", "interessar-se pelos seus hobbies", "olhar nos olhos", "dar presentes" (27%). Além disso, os alunos não esquecem que é preciso "ficar bem", "estar arrumado e arrumado" (27%). As respostas únicas incluem os valores de sigilo "sabe a medida", "não entre na alma" (13%), e assim por diante. As respostas desencadeadas pela frase inacabada "As pessoas em nossa cidade são divididas em..." podem ser generalizadas em várias categorias principais. O principal percentual de estudantes (47%) acredita que a cidade é dividida em "ricos e pobres". Além disso, os alunos do primeiro ano dividem as pessoas pela aparência: "homens e mulheres" (29%). 13% dos alunos acreditam que as pessoas na cidade são unidas e não há divisões entre elas. Depois de analisar esta categoria, podemos concluir que a principal característica da compreensão dos alunos sobre a estrutura da sociedade é a segurança material, apesar de a segurança não ser um valor terminal. A frase "Uma boa pessoa nunca..." também visa descrever a estrutura dos valores de comunicação e interação pessoal dos alunos do primeiro ano. Na opinião da maioria dos jovens, uma boa pessoa nunca "faz maldade", em resposta a esta proposta, os alunos responderam quase unanimemente. Esta categoria obteve um número maior - 57%. 41% dos alunos estão confiantes de que uma boa pessoa nunca abandonará em um momento difícil. A opinião dos alunos sobre essa questão pode ser chamada de uniforme, pois 61% deles responderam que, uma boa pessoa é alguém que não vai sair em apuros, vai perdoar e não vai dar atenção aos seus erros. 23% dos alunos do primeiro ano acreditam que apenas uma pessoa com força de vontade pode ser boa. 13% dizem que uma boa pessoa é uma pessoa sensível e carinhosa. Neste estudo, também houve quem dissesse que não havia pessoas boas por definição - 11% do número que participou da pesquisa.

Conclusão

Um dos valores terminais dos alunos do primeiro ano é o trabalho, o trabalho. O trabalho estabelece um certo pano de fundo social para a vida das pessoas. No entanto, o grupo de referência de jovens continua sendo amigos. Além disso, muitos alunos do primeiro ano em uma situação difícil estão prontos para pedir ajuda aos amigos: aos meus amigos, à minha

namorada (namorado), a um ente querido. Estudar o humor dos jovens é um processo interessante e muito emocionante. Descobriu-se que a mudança de humor é influenciada principalmente pelo estado interno do aluno: quando estou triste, entediado, doente, quase um terço dos alunos do primeiro ano referem-se à situação que levou à mudança de humor: quando problemas acontecem, em casa, com amigos, um ente querido. Para alguns, o humor se deteriora quando há influência de eventos externos, geralmente climáticos: sombrio, nublado. No entanto, também houve aqueles cujo humor nunca se deteriora.

Como resultado, podemos concluir que hoje um papel especial na socialização é desempenhado pela educação e pela aquisição de uma profissão. A pessoa moderna se esforça para se realizar nas atividades profissionais, desenvolvendo suas habilidades e mostrando suas capacidades. Os jovens de hoje têm a consciência de que sem educação não conseguirão um bom emprego e não conseguirão nada nesta vida.

Depois de conduzir e analisar os resultados, pode-se concluir que a estrutura de valores terminais dos jovens estudantes inclui família, educação e carreira posterior. A orientação dos alunos do primeiro ano para receber educação para o emprego é muito claramente traçada. A principal orientação de valor na esfera da família e do casamento é o amor um pelo outro.

O conteúdo semântico do valor relacionado ao respeito é, em primeiro lugar, o respeito pelos outros, o propósito e a longevidade de uma pessoa. A estrutura dos valores de comunicação e interação pessoal dos alunos do primeiro ano é a seguinte: a maioria dos alunos modernos não tem problemas em se comunicar com outras pessoas. Os alunos do primeiro ano têm uma auto-orientação muito forte: ser você mesmo, se comportar como de costume, ser o que você é quando precisa agradar outra pessoa.

O sucesso, de acordo com a maioria dos alunos, depende diretamente da responsabilidade, diligência, autocontrole, educação. A adolescência traz uma série de certos problemas para a vida de um jovem. Os principais problemas de vida desta idade são os estudos, os amigos e a família.

Os mais significativos para os alunos do primeiro ano são os valores universais: saúde, amor, felicidade. A segurança material como valor praticamente não é representada entre os alunos. A estrutura dos valores terminais dos jovens estudantes inclui família, educação e carreira posterior.

O melhor trabalho para os alunos do primeiro ano é aquele que corresponde ao seu humor emocional, é bem remunerado e está associado a ajudar outras pessoas. O principal valor instrumental para a realização do valor do trabalho é a educação. A felicidade familiar também,

segundo os alunos, depende da segurança material, da ausência de dificuldades financeiras e é determinada por uma vida ativa em conjunto.

REFERÊNCIAS

ABBASOVA, K. YA. Humanization of public consciousness as the basis of civilizational development. Historical, philosophical, political and legal sciences, cultural studies and art history. **Questions of theory and practice**, v. 1, p. 10-13, 2012.

ASMOLOV, A. G. **Cultural and historical psychology and the construction of worlds**. Moscow: Publishing House of the Institute of Practical Psychology. Voronezh: scientific and production association "Modek", 1996.

ATFIELD, R. Ethics of ecological responsibility. **Global problems and universal values**, v. 1, p. 203-257, 1990.

AVTONOMOVA, N. S. **Metaphors and Understanding**. The riddle of human understanding. Moscow: Politizdat, 1991.

BAYANOVA, A. R. *et al.* A philosophical view of organizational culture policy in contemporary universities. **European Journal of Science and Theology**, v. 15, n. 3, p.121-131, 2019.

BAYANOVA, A. R. *et al.* Student online services consumption: Routine practices or mistrust to digital service? **Contemporary Educational Technology**, v. 11, n. 1, p. 47-54, 2020.

BOREYKO, V. E. **Breakthrough in environmental ethics**. Kiev: Ecological and Cultural Center, 2001.

CHERDYMOVA, E. I. Ecological intention as a component of ecological consciousness of the individual. **Proceedings of the Samara Scientific Center of the Russian Academy of Sciences**, v. 13, n. 2, p. 385-387, 2011.

CHERDYMOVA, E. I.; ROZANOVA, E. V. Unregistered marriage as modern practice of student' youth family relations. **EurAsian Journal of BioSciences**, v. 12, n. 2, p. 511-517, 2018.

FRANK, C. L. **Spiritual Foundations of Society**: An Introduction to Social Philosophy. New York: Seeding, 1988.

FRANKL, V. **Man in search of meaning**. Moscow: Progress, 1990.

ISTOSHIN, I. YU. Value orientations in the personal system of behavior regulation. *In*: **Psychological mechanisms of regulation of social behaviour**. Moscow: Nauka, 1979. p. 260-267.

KOCATURK, M.; BOZDAG, F. Xenophobia among university students: Its relationship with five factor model and dark triad personality traits. **International Journal of Educational Methodology**, v. 6, n. 3, p. 545-554, 2020. DOI: 10.12973/ijem.6.3.545

KOVALZON, M. Y. **Public consciousness and social sciences**. Moscow: Progress, 1980.

LEONTIEV, D. A. **Technics for studying value orientations**. Moscow: SMYSL, 1992.

MAMEDOV, N. M. **Introduction to the theory of sustainable development**: a course of lectures. Moscow: Stupeny, 2002.

MASLOW, A. G. **Motivation and personality**. St. Petersburg: Eurasia, 1999.

MATYASH, S. A. Dynamics of changes in value orientations. **Social Policy and Sociology**, v. 4, p. 190-195, 2011.

MATYASH, T. P. **Consciousness as wholeness and reflexivity**. Rostov on Don: RSU. 1988.

NARUTTO, S. V. *et al.* First-year student attitude to social networks. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, v. 8, n. 2, p. 273-276, 2019.

NEMOV, R. S. **Psychology**. Moscow: Prosveshchenie, 1994.

POTTER, V. R. **Bioethics-a bridge to the future**. Kiev: Sphere, 2002.

RASSADINA, T. A. Transformation of traditional values of Russians in the post-perestroika period. **Socis**, v. 9, p. 95-101, 2006.

RYABOVA, E. V. Spiritual and moral education of the individual as a value constant of modern education. **Siberian pedagogical Journal**, v. 9, p. 159-162, 2012.

SHVYRKOV, V. B. On universal values from the standpoint of the system-evolutionary approach (through the eyes of a psychophysicologist). **Psychol. journal**, v. 6, p. 119-132, 1993.

SIDORINA, T. YU. **The crisis of the XX century**: Forecasts of Russian thinkers. Moscow: State University-Higher School of Economics, 2001.

SOBKIN, B. C.; PISARSKY, P. S. **Vital values and attitude to education**: cross-cultural analysis Moscow-Amsterdam. Moscow: Nauka, 1994.

STEPANOV, E. I. **Modern globalization**: state and prospects. Moscow: Lemand, 2009.

STOLOVICH, L. N. **Esthetic and artistic value**: essence, specificity, correlation. Moscow: Znanie, 1983.

TADJUDDIN, N. *et al.* Emotional intelligence of elementary scholar: instructional strategy and personality tendency. **European Journal of Educational Research**, v. 9, n. 1, p. 203-213, 2020. DOI: 10.12973/eu-jer.9.1.203

TOSHCHENKO, Z. T. Split of public consciousness-a threat to the transformation of Russia. **Bulletin of the Tyumen State University**, v. 4, p. 4-19, 2009.

ZELENOV, L. A. **The process of aesthetic reflection**. Moscow: Iskusstvo, 1969.

Como referenciar este artigo

BAKSHAEVA, E. V.; GANAeva, E. A.; TARARINA, L. I.; SHARAFUTDINOVA, M. M.; RYBOLOVLEVA, A. A.; SKUTELNIK, O. A.; NOVIKOV, A. A.; NOVIKOVA, E. V. O impacto dos valores pessoais no processo de aprendizagem e as realizações dos alunos. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 6, p. 3784-3796, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.6.16138>

Submetido em: 19/04/2021

Revisões requeridas em: 27/08/2021

Aprovado em: 29/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

